

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## VISÃO GERAL

A Empreitada Global: Parceria para o Crescimento é uma estrutura para o serviço idealista que visa promover níveis mais altos da civilização humana. Aqueles que participam da empreitada procuram servir, ajudar e inspirar indivíduos e grupos da sociedade que desejam propor ou promover iniciativas, inovações ou reformas relacionadas a seus próprios campos de experiência, conhecimento ou interesse. Os participantes operam de maneira modesta e silenciosa, permanecendo bem em segundo plano. Eles não defendem nem promovem medidas específicas. Pelo contrário, eles são um catalisador e um recurso para aqueles na sociedade que desejam desenvolver ou refinar ideias e abordagens construtivas.

Os participantes inspiram-se nas verdades espirituais contidas no *Livro de Urântia*, ideias que retratam o direito de cada indivíduo de desenvolver uma abordagem pessoal de ideias, ideais, valores e todas as outras dimensões espirituais da vida humana, incluindo filosofia e religião. Portanto, os participantes devem mostrar o maior respeito pelos pontos de vista e inclinações daqueles a quem servem. Os participantes não podem evangelizar, nem procuram impor suas próprias opiniões ou valores.

As Associações regionais são a principal característica da Empreitada, e cada associação consiste em doze grupos de trabalho. Dois grupos de trabalho desempenham funções internas associadas à supervisão e orientação. Os outros dez servem e ajudam indivíduos e grupos na sociedade.

Dois órgãos globais unificam o trabalho das associações regionais, buscando garantir que ela se harmonize com os objetivos e metas subjacentes. As pessoas mais antigas da Empreitada são os três membros da equipe do Administrador. Eles promovem o serviço e a assistência que os grupos essenciais de trabalho fornecem, mas não têm autoridade executiva sobre esses esforços. Em vez disso, eles desempenham várias tarefas administrativas importantes e representam o esforço em público.

## OS SETE CAPÍTULOS DO PLANO

CAPÍTULO I, “O ESPÍRITO DA EMPREITADA”, resume os princípios que o permeiam. Todo mundo que observa nosso mundo com objetividade e franqueza percebe que o progresso científico e técnico dos últimos séculos superou enormemente os avanços limitados e frios do espírito humano — superando em muito o nosso crescimento na humanidade, bondade, respeito mútuo e amor fraterno. À medida em que a mente humana sacode a inércia e o medo, precisamos descobrir novas técnicas e valores que nos permitam cooperar de maneira mais eficaz. E, uma vez que elevar os

caminhos que a humanidade segue exigirá paciência, persistência e determinação extraordinárias, devemos fazer todo o possível para incentivar, estimular e inspirar uns aos outros.

Ninguém que procura promover o crescimento e desenvolvimento progressivos da sociedade humana tem o direito de ditar crenças ou promulgar doutrinas, nem mesmo insistir em teorias intelectuais. Anseios, não dogmas — intenções, não interpretações — são os principais caminhos para a ascensão social, cultural e espiritual.

Em nível pessoal, aqueles que procuram servir aos outros participando da Empreitada Global inspiram-se nas verdades espirituais contidas no *Livro de Urântia*, um documento profundamente comovente de mais de 2.000 páginas que retrata a natureza de Deus, seus planos para a vida após a morte, a natureza da matéria e energia e o universo em que vivemos, a história do nosso planeta a partir de perspectivas espirituais e sociais, e a vida e os ensinamentos de Jesus de Nazaré. Em parte, essas ideias esclarecedoras retratam o direito de cada indivíduo de desenvolver uma abordagem pessoal de ideias, ideais, valores e todas as outras dimensões espirituais da vida humana, incluindo filosofia e religião. Portanto, todos que participam da Empreitada devem mostrar o maior respeito pelos pontos de vista e inclinações daqueles a quem servem — se esses irmãos e irmãs compartilham ou não seus valores espirituais e se acreditam ou não em Deus.

A missão essencial da Empreitada é promover o crescimento progressivo e o desenvolvimento da sociedade humana, ajudando e encorajando outros seres humanos. Nenhum dos participantes pode esperar encontrar a resposta para cada pergunta prática nas palavras específicas do *Livro de Urântia*. Em vez disso, eles também são obrigados a recorrer a outras fontes apropriadas de informação, *insight* e experiência pessoal - lições aprendidas e valores adquiridos ao longo de toda a vida. Todo participante está ciente de que nenhuma grande mudança social ou econômica deve ser tentada repentinamente, pois o tempo é essencial para todos os tipos de ajustes humanos.

CAPÍTULO 2, “ENERGA E INSPIRAÇÃO,” retrata o centro nervoso e a espinha dorsal da Empreitada, os dois órgãos globais que unificam o trabalho das associações regionais. A *Comissão Coordenadora* supervisiona o trabalho da Empreitada sob amplas perspectivas administrativas. O *Fórum Consultivo* supervisiona aspectos espirituais, filosóficos, morais, éticos e psicológicos. Quando a Comissão e o Fórum operam em conjunto, eles funcionam como *Conselho Deliberativo*, um órgão composto que exerce autoridade sobre uma associação regional até que todos os doze grupos de trabalho estejam totalmente operacionais.

Durante os primeiros anos da Empreitada, o *Conselho Deliberativo* elege o *Administrador*, o *Administrador Adjunto* e o *Administrador Associado*, as pessoas mais antigas da Empreitada. Mais tarde, no entanto, os membros de todos os grupos de trabalho em todas as associações regionais elegerão o Administrador e seus colegas. O Administrador e seus colegas têm amplas responsabilidades de supervisão. Num sentido filosófico e espiritual,

eles promovem e adotam o serviço e a assistência que os grupos essenciais de trabalho prestam a indivíduos e grupos da sociedade, mas não têm autoridade executiva ou gerencial sobre esses esforços. Em vez disso, eles desempenham várias tarefas administrativas importantes e representam a Empreitada em público.

CAPÍTULO 3, “ASSOCIAÇÕES REGIONAIS,” descreve a estrutura principal da Empreitada para o serviço idealista. Cada associação regional consiste em doze grupos de trabalho. Dois deles são administrativos e gerenciais, desempenhando funções internas associadas à supervisão e orientação. Os dez grupos de trabalho restantes são essenciais; eles servem e ajudam indivíduos e grupos na sociedade que desejam promover crescimento e desenvolvimento progressivos em seus respectivos campos.

A maior parte do capítulo 3 descreve o trabalho dos grupos de trabalho gerenciais. O grupo de trabalho 1 coordena e administra a associação regional, em parte exercendo uma supervisão financeira e gerencial. (Assim, assemelha-se à Comissão de Coordenação.) O grupo de trabalho 12 fornece recomendações e aconselhamento interno, em parte monitorando e avaliando as atividades em andamento da associação regional completa, a partir de perspectivas espirituais, filosóficas, morais, éticas e psicológicas. (Assim, assemelha-se ao Fórum Consultivo.)

O capítulo 3 explica os requisitos que se aplicam a quem deseja participar de qualquer grupo de trabalho. Além disso, fornece uma breve visão geral dos dez grupos essenciais de trabalho (ou seja, grupos de trabalho 2 a 11).

CAPÍTULO 4, “RESPONSABILIDADES DO GRUPO DE TRABALHO”, começa com as diretrizes básicas de serviço e assistência. Os membros e associados dos grupos essenciais de trabalho não podem evangelizar aqueles a quem servem, nem tentar impor seus próprios pontos de vista ou valores. Pelo contrário, os participantes dos dez grupos essenciais de trabalho procuram servir, auxiliar e inspirar indivíduos e grupos da sociedade que desejam propor ou promover iniciativas, inovações ou reformas relacionadas aos seus próprios campos de experiência, conhecimento ou interesse. Os grupos de trabalho não defendem ou promovem medidas específicas; em vez disso, são um catalisador e um recurso para aqueles na sociedade que desejam desenvolver ou refinar suas próprias ideias e abordagens. Nesse e em todos os outros aspectos, os grupos essenciais de trabalho operam de maneira modesta e silenciosa, permanecendo bem nos bastidores. Eles têm os seguintes nomes:

- GT2. Grupo de trabalho sobre crescimento e desenvolvimento pessoal
- GT3. Grupo de trabalho sobre filosofia e religião
- GT4. Grupo de trabalho sobre vida cívica, serviço público e cooperação global
- GT5. Grupo de trabalho sobre harmonia social
- GT6. Grupo de trabalho sobre ciência

- GT7. Grupo de trabalho sobre educação
- GT8. Grupo de trabalho em saúde
- GT9. Grupo de trabalho sobre o lar e a família
- GT10. Grupo de trabalho sobre indústria, agricultura e comércio
- GT11. Grupo de trabalho sobre literatura, artes e entretenimento

O capítulo 4 descreve-os em detalhes.

CAPÍTULO 5, “ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO,” observa que o principal objetivo dos grupos essenciais de trabalho é promover níveis mais altos da civilização humana, mas depois ressalta que os grupos de trabalho devem conseguir isso inteiramente por atração. Afinal, ninguém é obrigado a procurar assistência ou aconselhamento. Os grupos de trabalho servem aos companheiros seres humanos da mesma perspectiva espiritual que os serafins mestres. Em outras palavras, eles fornecem tipos de assistência e serviço que são totalmente independentes das visões religiosas e convicções pessoais daqueles a quem servem. Cada grupo de trabalho organiza suas tarefas sob os seguintes títulos amplos:

— *Atividades de informação.* Os grupos de trabalho reúnem e divulgam informações sobre métodos e abordagens que visam promover o crescimento e o desenvolvimento. Os grupos de trabalho também coletam informações sobre eventos importantes nas profissões e disciplinas correspondentes, mas a inovação e as novas ideias são seu foco principal.

— *Rede e resolução de problemas.* Os grupos de trabalho fornecem quadros de avisos, fóruns virtuais e recursos semelhantes que indivíduos e grupos da sociedade podem usar para atingir seus próprios objetivos, talvez publicando comentários, perguntas ou solicitações pessoais.

— *Diálogo pessoal.* Aqueles que são criativos e inovadores precisam de oportunidades para discutir suas ideias, especialmente com pessoas que respeitam e podem admirar. Como os grupos de trabalho não têm agenda própria, os membros e associados fornecem aconselhamento benevolente, equilibrado e imparcial.

— *Reuniões e fóruns* permitiriam que indivíduos e grupos trocassem ideias sobre um tópico específico.

— *As publicações* podem incluir periódicos ou livros sobre tópicos específicos abordados pelo grupo de trabalho.

Se alguém perguntar sobre *o Livro de Urântia* ou seus ensinamentos, os membros e associados terão prazer em fornecer informações. Este é um benefício indireto, o resultado da cooperação pessoal e da curiosidade natural.

CAPÍTULO 6, “GERENCIAMENTO DE GRUPOS DE TRABALHO”, discute tópicos administrativos e organizacionais. Em parte, o capítulo explica como o presidente de um grupo de trabalho delega responsabilidades aos coordenadores e seus suplentes. O capítulo descreve procedimentos especiais que se aplicam durante o período de teste, depois fala sobre requisitos de relatório, questões orçamentárias e financeiras e as visitas de inspeção e aconselhamento realizadas pelos grupos de trabalho gerenciais.

CAPÍTULO 7, “DANDO VIDA À EMPREITADA,” explica os silenciosos esforços pessoais que levam a uma convenção de fundação durante a qual os participantes elegem cinco membros da *Comissão Coordenadora*, cinco membros do *Fórum Consultivo* e dois suplentes para cada órgão global. Posteriormente, a Comissão e o Fórum se reúnem em conjunto (ou seja, como *Conselho Deliberativo*), para eleger os três membros da equipe do Administrador.

A partir de agora, os órgãos globais e a equipe do Administrador assumem todas as responsabilidades descritas no capítulo 2. Quando o *Conselho Deliberativo* julga apropriado e sábio, estabelece uma ou mais associações regionais, nomeando os membros iniciais do GT1 e do GT12.

*[1º de julho de 2008 / versão A]*